

EU COMBATO A VIOLÊNCIA. E VOCÊ?

LAYS OLIVEIRA COSTA VENÂNCIO¹; MARIA CLARA MAGALHÃES DE
GUIMARÃES PEREIRA e THAIS FERREIRA DE SOUSA²; DRA. SORAIA
VELOSO CINTRA³ (orientadora)

¹ Universidade Federal de Uberlândia – laysvcio@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia) – mariaclaramagalhaes@ufu.br e
thaisferreirae@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia – soraia.veloso@ufu.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “Eu combato a violência. E você?”, foi desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia (MG), no campus fora de sede, localizado no município de Ituiutaba. Ele atendeu ao edital SEI PROEXC nº 62/2018, processo nº 23117.031538/2018-91, PEIC 2019-2020 PROGRAMA DE EXTENSÃO INTEGRAÇÃO UFU/COMUNIDADE nas linhas temáticas Direitos Humanos e Educação. Nosso objetivo: combater todas as formas de violência contra as mulheres propondo ações que promovam o empoderamento, trabalhando na desconstrução dos padrões sexistas/machistas que interferem diretamente na questão desigualdade e discriminação de gênero e explicar de quais as maneiras as violências acontecem, informando como denunciar e onde buscar por ajuda. O projeto contou com duas bolsistas e estudantes voluntárias.

2. METODOLOGIA

O projeto foi pensado para trabalhar com várias metodologias. A começar pela exibição de filmes. A ideia foi apresentar filmes selecionados e, em seguida, proporcionar debate juntos aos participantes. A cada encontro, uma bolsista e/ou integrante voluntária do projeto direcionava o debate. O projeto também contou com palestras. Foram organizadas atividades fora da universidade, visando apresentar discussão e esclarecimento de dúvidas sobre as várias formas de violência.

Devido a pandemia COVID-19, a metodologia deve que ser revista e entrou neste aspecto, as rodas de conversa *online*. Utilizando de salas virtuais, os temas foram definidos para atender as demandas do público alvo, ou seja, mulheres de todas faixas etárias. Os temas abordados têm relação direta com o combate à violência, direitos humanos para todos, empoderamento e economia, saúde, violência obstétrica, violência sexual, violência psicológica entre outros.

O projeto contou ainda com materiais impressos que foram distribuídos em todas as atividades, cortesia do Instituto Avon.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início no mês de agosto de 2019 e sua previsão era ser concluído em julho de 2020. Como o objetivo era trabalhar o combate a violência por meio do cinema, fizemos exibições de 04 filmes na primeira etapa do projeto, ocorrida em 2019, dentro do campus universitário. Os filmes selecionados foram: Messias do Mal; Coco, antes de Chanel (subtema ‘mulher e economia’); Absorvendo o

tabu (subtema ‘mulher e saúde), e O silêncio das inocentes. Estas atividades eram abertas a comunidade ao entorno do campus e aos estudantes. Outras ações foram realizadas como palestra em um instituto federal e outra em um Cras do município. Estas atividades foram importantes porque atingiram dois públicos distintos. O primeiro foi realizado com adolescentes e o segundo com mulheres de todas as idades. Além disso, participamos de outras ações no campus como ‘A importância do outubro rosa’, ‘Vem pra UFU’, entre outros, sempre apresentando o projeto.

Desde o início, o grupo de bolsistas e voluntárias do projeto criaram uma página no instagram (@eucombatoaviolenciaevc) que é atualizada diariamente com informações sobre o combate a violência. Outro aspecto importante para levar informações à comunidade.

Grandes planos foram feitos para 2020 e relative ao desenvolvimento do projeto, mas, todos foram interrompidos por causa da pandemia. Mesmo assim, ainda no primeiro semestre conseguimos realizar uma atividade presencial, o evento “Nós, mulheres” tratou do significado do 08 de março para as mulheres do século XX. A partir de 16 de março, com a pandemia, o projeto foi realizado de forma remota. Mantivemos a página do Instagram atualizada e realizamos uma roda de conversa no próprio Instagram sobre o combate a violência. O projeto que seria encerrado em julho, foi prorrogado até dezembro e com isso novas rodas de conversa estão sendo realizadas. Em agosto, o tema foi “Violência contra mulheres nas Universidades: possibilidades, prevenção e enfrentamento”. e, em setembro, “Violência Obstétrica: Um debate multifacetado”. Em outubro, o tema será sobre maternidade e narcisismo, e o encerramento se dará em novembro.

4. CONCLUSÕES

A realização do Projeto de Extensão “Eu combato a violência. E você?” permitiu que realizássemos ações diversidades dentro e fora da Universidade, cumprindo o papel social da mesma. Os encontros, os filmes selecionados, as palestras, as rodas de conversa todas foram essenciais para que a violência e todas as suas formas fossem alvo de diálogo. É assim que vem o combate a mesma. Temos que falar e assumir este papel diante da sociedade. Nós mulheres não podemos ser caladas e não vamos nos calar. Combater a violência é papel de todos e a universidade deve também cumprir este papel.

No total, dentro do período de vigência – presencial e remotamente -, o projeto conseguiu uma abrangência significativa, com a participação de cerca de 300 pessoas. Por se tratar de temática densa e com um público alvo específico, esse número mostra como as atividades propostas foram precisas e atenderam os objetivos propostos e que continuarão mesmo após o encerramento oficial, devendo ser replicado em 2021.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLAY, E.A. **Violência contra a mulher e políticas públicas**. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n49/18398.pdf>

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Lei complementar 150/2015. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp150.htm

BRASIL, 2013. **III Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015 (PNPM)**. Disponível em <http://www.mulheres.gov.br/publicacoes-teste/publicacoes-2013>



BRASIL, 2010. **Lei Maria da Penha.** Disponível em <http://www.sepm.gov.br/subsecretaria-deenfrentamentoa-violenciacontra-as-mulheres/lei-maria-da-penha/lei-maria-da-penha>

BRASIL. **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça.** Disponível em <http://www.ipea.gov.br/retrato/apresentacao.html> (1ª, 2ª, 3ª e 4ª edições).

CINTRA, S. V. EVA, W.S. **A inserção da mulher no mercado de trabalho: uma reflexão sobre raça e gênero.** Disponível em <http://cress-mg.org.br/hotsites/Upload/Pics/ca/ca0d78d1-2dad-49e2-8f5f-81e097144adc.pdf>

SAFFIOTI, H.I.B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade.** Petrópolis: Vozes, 1976